

SILVA, MA; RAMOS, EP; ASSIS, VCSS; OLIVEIRA, CS; VARGAS, DM; PEREIRA, AIA. 2024. Proposta de manejo para o ácaro-rajado em tomate industrial e qualidade dos frutos pós-colheita. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Proposta de manejo para o ácaro-rajado em tomate industrial e qualidade dos frutos pós-colheita

Mariela do Amaral Silva¹; Eliabe Pinto Ramos¹; Valeska Cristina Souza Silva de Assis ¹; Cintia da Silva de Oliveira¹; Donato Montano Vargas²; Alexandre Igor de Azevedo Pereira²

¹UEG-Universidade Estadual de Goiás – Campus Ipameri, CEP: 75780-000, Ipameri - GO, Brasil; amaral.mariela@outlook.com; eliiabe.ramos@gmail.com; valeskacristinalab@gmail.com; cintia.oliveira@aluno.ueg.br ; ²IFGOIANO – Campus Urutai, CEP: 75790-000, Urutai- GO, Brasil; mevim.ortuno@gmail.com; alexandre.pereira@ifgoiano.edu.br

RESUMO

O ácaro rajado tem sido uma das principais pragas do tomateiro. O objetivo do estudo foi avaliar a população do ácaro rajado em plantas de tomate (cv. Heinz 9553) e parâmetros de pós-colheita em parcelas com diferentes tratamentos. O estudo foi conduzido em Morrinhos, Goiás, safra 2023. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com oito tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos e as respectivas doses de p.c. ha⁻¹ foram: (T1) controle absoluto (água); (T2) plinazolin+benzoato de emamectina (150 ml); (T3) plinazolin+benzoato de emamectina (200 ml); (T4) lufenuron+benzoato de emamectina (150 g); (T5) espinetoram (100 g), (T6) clorfenapir (800 ml), (T7) indoxacarbe (320 ml), e (T8) ciantraniliprole+abamectina (720 ml). Três pulverizações foram realizadas, em intervalos quinzenais a partir da floração com volume de calda de 300 L ha⁻¹. A população de ácaros foi contada por folha e folíolo aos 107, 114, 121 e 128 dias após o tratamento. Na fase de colheita foram avaliados: grau Brix, pH e cor dos frutos. O T3 reduziu a quantidade média estimada de ácaros por folíolo de 9,18 para 3,20. No T2 essa redução foi para 4,68. Ambos os tratamentos mantiveram a população de ácaros abaixo do valor médio estimado pelo maior período de tempo observado (75%). O maior Brix e a escala de cor de tratamento observado foi para os frutos oriundos das parcelas tratadas com T3. Os maiores valores de pH foram observados nos tratamentos T2, T6 e T8. Os resultados obtidos representam uma promissora alternativa, para o controle de ácaros em tomate.

PALAVRAS-CHAVE: *Solanum lycopersicum*, Solanaceae, *Tetranychus urticae*, folíolos, inseticidas, isocicloseram

AGRADECIMENTOS

Instituto Federal Goiano, CEBIO e FAPEG.